

FUNDAÇÃO Pierre Verger

BOLETIM INFORMATIVO | Maio-Julho | 2023



Foto Alex Baradel



Foto Isabela Giongo



Foto Alex Baradel

**EXPOSIÇÕES TODOS IGUAIS TODOS DIFERENTES? E ORIXÁS
EM DESTAQUE NO MARGS DE PORTO ALEGRE**

FOTOGRAFIA

Exposições *Todos iguais, todos diferentes?* e *Orixás* no MARGS de Porto Alegre

Inauguradas dia 24 de junho – ficam em cartaz até dia 10 de outubro 2023 – as exposições *Todos Iguais Todos Diferentes?* e *Orixás*, nas três pinacotecas do Museu de Arte do Rio Grande do Sul, em Porto Alegre, apresentando mais de 200 fotografias de Pierre Verger.

03

Lançamento catálogo *Herança do pai* – Galeria Fundação Pierre Verger

Lançado no dia 17 de junho na Fundação Pierre Verger Galeria o catálogo da exposição *Herança do pai*, de João Machado, segundo volume do projeto 16 Ensaios Baianos. Durante o lançamento houve também uma visita guiada, conduzida pelo fotógrafo.

05

Exposição *Para Além das margens* em São Luís e em Canaã dos Carajás

Após exibição no Pavilhão Brasil da ExpoDubai 2020 a exposição coletiva itinerante *Para Além das Margens* passou por Belo Horizonte, foi exibida em março no Centro Cultural Vale do Maranhão, em São Luís (MA) e desde o dia 22 de junho está em Canaã dos Carajás, no Pará. A exposição conta com sete fotografias de Pierre Verger, além de fotografias de Maureen Bisiliat, Marcel Gautherot, Walter Firmo, entre outros.

06

COMUNIDADE / ARTE-EDUCAÇÃO

Festas juninas

O encerramento das atividades do primeiro semestre de 2023 do Espaço Cultural Pierre Verger foi comemorado no dia 17 de junho numa festa junina, com forró, quadrilha, comidas típicas, além das apresentações das oficinas.

07

Convênio SENAC - cursos gratuitos

Ofertados entre maio e junho três cursos gratuitos no Espaço Cultural Pierre Verger em convênio com o SENAC. Foram cursos de Informática básica, Boas práticas de manipulação de alimentos e Planejamento e elaboração de cardápios.

08

Projeto R.encontros com Fanny Vignals

Lançado em julho um audiovisual que retrata o projeto “R-Encontros: sobre o potencial de comunicação da dança”, concebido e dirigido pela coreógrafa Fanny Vignals. Essa iniciativa de intercâmbio entre jovens do Brasil e da França resultou de uma parceria entre o Espaço Cultural Pierre Verger e a companhia Ona Tourn.

08



APOIO FINANCEIRO:



SECRETARIA DE CULTURA | SECRETARIA DA FAZENDA



Exposição Todos Iguais Todos Diferentes? no MARGS. | Foto: Alex Baradel.

EXPOSIÇÃO TODOS IGUAIS TODOS DIFERENTES? E ORIXÁS NO MARGS

No dia 24 de julho, foram inauguradas no Museu de Arte do Rio Grande do Sul (MARGS) as exposições simultâneas “Todos Iguais, Todos Diferentes?” e “Orixás”, com fotografias de Pierre Fatumbi Verger. As exposições ocupam o primeiro andar expositivo do MARGS (Pinacotecas e a Sala Aldo Locatelli) e provocam e incentivam o público a refletir sobre a diversidade cultural no mundo.

A exposição “Todos Iguais, Todos Diferentes?” chegou ao MARGS depois de passar pelo Museu de Arte do Rio (MAR) e de estrear no Museu da Imagem e do Som (MIS) de São Paulo. Ela exibe mais de 200 fotografias, apresentadas através de diversos formatos e suportes, como ampliações recentes e documentos originais, além de uma projeção utilizando retratos realizados por Verger ao longo de sua vida. A exposição também apresenta depoimentos de diversos artistas, intelectuais e pensadores oriundos dos países fotogra-

fados por Verger, como Esteban Volkov e Juan Coronel Riveira, netos de Trotsky e de Diego Riveira.

Um livro-catálogo homônimo também foi publicado, com retratos produzidos por Verger entre os anos 1930 e 1970, em mais de 20 países dos cinco continentes; imagens que abordam a diversidade e o respeito, questões que acompanharam Verger durante toda a sua vida. São imagens que afirmam a pluralidade dos povos, registradas no século 20, e que se relacionam, ao mesmo tempo, com os debates críticos contemporâneos sobre questões como identidades culturais, as consequências do processo colonialista e os efeitos da globalização

Os retratos de Fatumbi Verger não só mostram a diversidade cultural do nosso mundo, mas também funcionam como um espelho daquilo que Verger desejava ser: experimentar ser o outro. Pierre Verger, que nasceu ociden-

tal e renasceu africano, adotando o nome de Fatumbi, produziu uma obra escrita de referência sobre as culturas afro-baiana e diaspóricas. Como pesquisador, seu interesse pela religiosidade de origem africana lhe rendeu uma bolsa para estudar rituais na África, para onde partiu em 1948.

Na década de 1950, Verger começou a trabalhar como pesquisador para o Institut Fondamental d’Afrique Noire (IFAN) que, para além dos negativos apresentados, exigiu que ele escrevesse sobre o que tinha visto. A história, os costumes e, principalmente, a religião praticada pelos povos iorubás e seus descendentes, na África Ocidental e na Bahia, passaram a ser os temas centrais de suas pesquisas e sua obra. Muitas de suas pesquisas foram transformadas em artigos, comunicações e livros.

A exposição “Orixás” reúne uma seleção de fotografias ampliadas em grande formato, selecionadas



Exposição Orixás no MARGS. | Foto: Isabela Giongo

a partir de um conjunto exposto no Museu da Fotografia de Fortaleza em 2019, no contexto das comemorações dos 30 anos da Fundação Pierre Verger. As imagens compõem o livro homônimo de Pierre Fatumbi Verger, lançado pela primeira vez em 1981 e reeditado pela Fundação Pierre Verger, em 2018.

O livro apresenta o resultado de pesquisas sobre as influências culturais e religiosas recíprocas entre a África e a América. As fotografias trazem à vida os cultos que se espalharam pelo mundo, em consequência da diáspora negra durante o tráfico de pessoas escravizadas. O livro é resultado de uma pesquisa etnográfica pioneira de Fatumbi Verger, que se concentrou em documentar e ilustrar as influências recíprocas entre África e América, mais precisamente os cultos aos deuses iorubás tanto em seus países de origem - como Nigéria, ex-Daomé - atual Benin, e Togo - quanto no Novo Mundo, incluindo o Brasil e as Antilhas.

As fotos e textos retratam as características de cada orixá, destacando suas cerimônias e descrevendo os arquétipos da personalidade dos devotos dos respectivos orixás. A exposição não apenas é uma importante fonte de informação sobre a cultura e história dos orixás, como também oferece uma oportunidade única de reflexão sobre a diáspora negra e sua influência na cultura mundial.

Com curadoria de Alex Baradel, especialista responsável pelo acervo fotográfico da Fundação Pierre Verger, as duas exposições apresentam um olhar renovado sobre o artista, dando início a uma ampla programação comemorativa ao longo do próximo ano, alusiva ao aniversário de 70 anos do MARGS, a ser celebrado em 27 de julho de 2024.

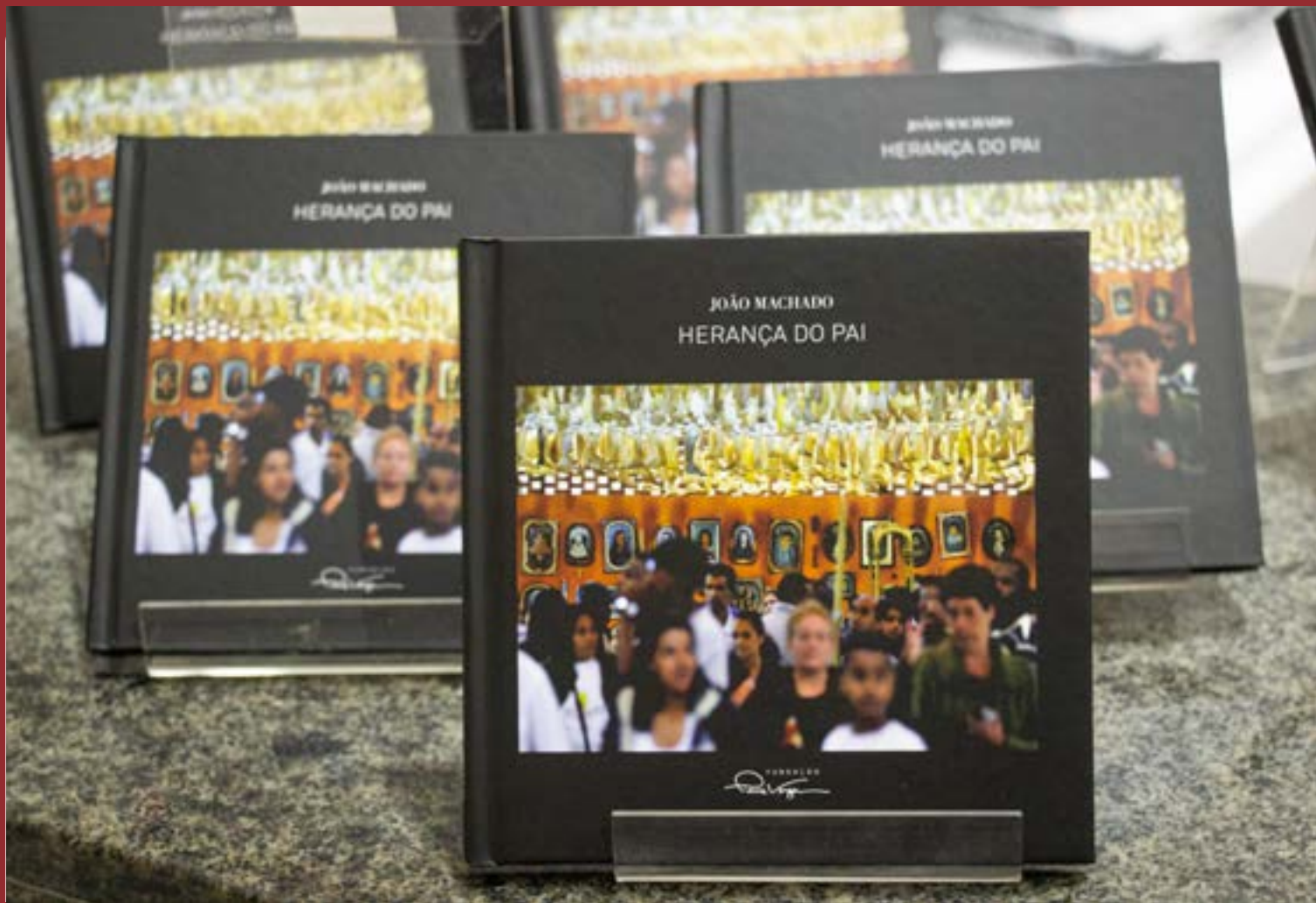
Além de ampliar o alcance dessas exposições em Porto Alegre, integrando-as a um circuito nacional de instituições por meio de sua itinerância, trata-se também de um reencontro após 16 anos da "O Brasil de Pierre Verger", que

a Fundação levou ao MARGS em 2007.

As exposições de 2023 fazem parte do programa "História do MARGS como História das Exposições", que aborda a memória da instituição, a história do museu e a produção dos artistas que expuseram nele. O objetivo é reexaminar episódios e exposições emblemáticas do passado do MARGS para compreender sua inserção e recepção pelo público.

As exposições têm patrocínio do Grupo GPS, através da Lei Rouanet, e marcam o início de uma parceria com a Fundação Pierre Verger. O Grupo GPS tem mais de 60 anos de história, abrangência nacional e experiência consolidada em diversos segmentos de mercado, atuando em soluções de Facilities, Segurança, Logística, Engenharia de Utilidades, Serviços Industriais, Alimentação e Serviços de Infraestrutura.

As exposições ficarão em cartaz até o dia 08 de outubro de 2023.



Fotos: Alexandre San Goes

LANÇAMENTO DO CATÁLOGO **HERANÇA DO PAI**

O livro-catálogo “Herança do pai”, com visita guiada pelo fotógrafo João Machado, foi lançado dia 17 de junho na Fundação Pierre Verger Galeria, Centro Histórico de Salvador.

A técnica, a estética na utilização da luz, a experiência de viajar com romeiros em caminhões paus de arara, de acampar junto com eles, e a história de cada uma das 23 imagens da exposição Herança do Pai foram relatadas por João Machado na visita guiada.

O catálogo, de 52 páginas, no formato 15x15cm, traz mais oito fotos além das que foram expostas na galeria no período de 30 de março a 30 de julho.

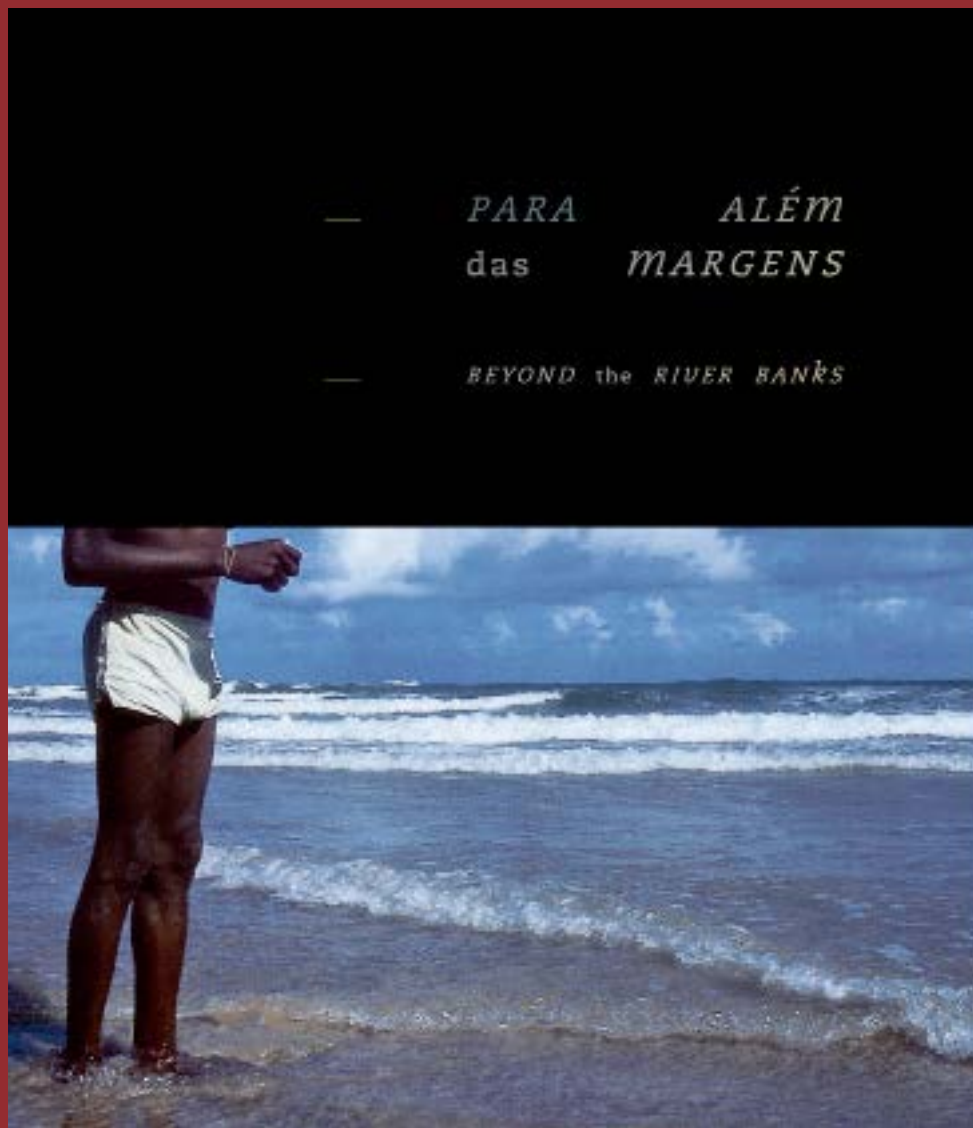
A exposição integra a série 16 Ensaios Baianos, projeto da Fundação Pierre Verger que apresenta um recorte da fotografia baiana, destacando trabalhos de fotógrafos que vivem ou viveram na Bahia, promovendo maior visibilidade na cena local e nacional.

16 Ensaios Baianos se insere na

programação da Fundação Pierre Verger buscando endossar uma atualização no campo da fotografia produzida na Bahia, sem necessariamente estar vinculado tematicamente à obra de Pierre Fatumbi Verger.

O projeto tem o apoio financeiro do Governo do Estado, através do Fundo de Cultura, Secretaria da Fazenda e Secretaria de Cultura da Bahia.





Acima: De madrugada, o primeiro banho das mulheres na lagoa. Foto maureen Bisilliat / Collection Instituto Moreira Salles. Abaixo: Festa de Yemanjá. Foto Pierre Verger

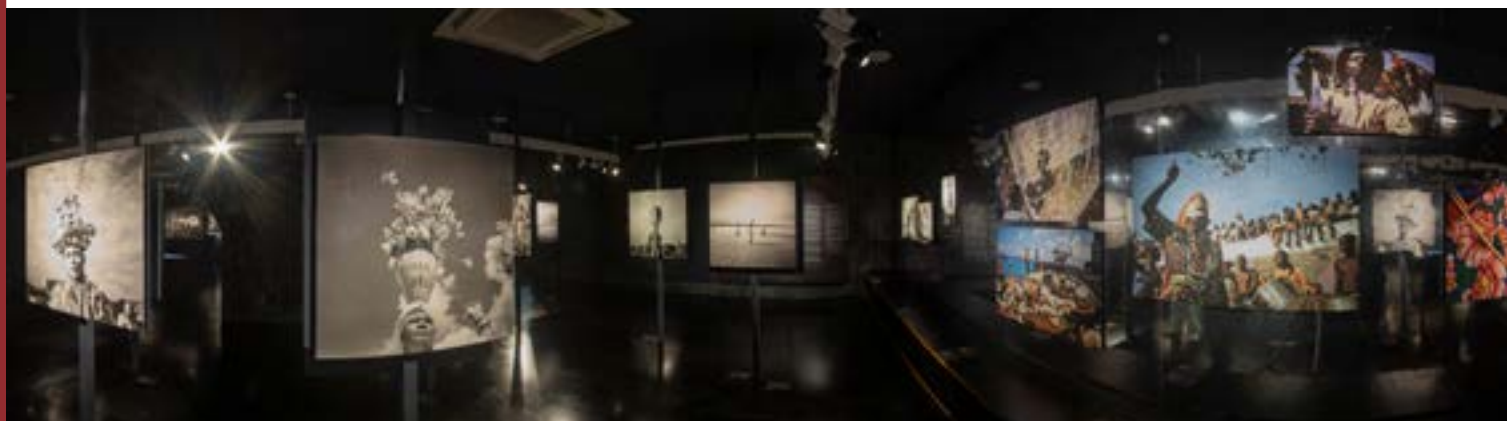
PARA ALÉM DAS MARGENS- INSTITUTOS VALE (MARANHÃO E PARÁ)

A exposição itinerante *Para Além das Margens*, que traz grandes nomes da fotografia, estreou no Pavilhão Brasil na ExpoDubai 2020 e, depois de passar por Belo Horizonte, chegou ao norte do país. A mostra foi inaugurada em 28 de março no Centro Cultural Vale Maranhão, em São Luís (MA), e depois seguiu para a Casa da Cultura de Canaã dos Carajás, no Pará, onde está em exibição desde o dia 22 de junho.

Com curadoria de Gabriel Gutierrez, a exposição reúne trabalhos de Pierre Verger e de outros fotógrafos como Walter Firmo, Marcel Gautherot, Elza Lima, Maureen Bisilliat, Ronney Alano e Christian Knepper, além de vídeos do artista mineiro Cao Guimarães. As fotografias retratam a vida cotidiana das comunidades brasileiras e exaltam o trabalho popular como fonte da cultura, mostrando a importância da água em todas as atividades diárias, como trabalho,

moradia, alimentação, transporte, lazer e até mesmo na morte. As imagens retratam a luta diária das pessoas, nas margens, pela sobrevivência.

A exposição segue em cartaz em Canaã dos Carajás até novembro de 2023, das 8h às 19h (exceto aos domingos e feriados), no Hall da Casa da Cultura de Canaã dos Carajás. Rua das Esmeraldas, 141. Jardim das Palmeiras. Canaã dos Carajás/PA.





Fotos: Alexandre San Goes

FESTAS JUNINAS

A festa de São João da Fundação Pierre Verger, no dia 17 de junho, além do forró e das comidas típicas, teve também apresentações das temáticas individuais de cada oficina do Espaço Cultural Pierre Verger, como parte do encerramento do segundo semestre de 2023.

A apresentação de forró contou com a participação dos professores do Espaço Cultural, Pedro Andrade Vieira (sanfona e voz), Gustavo Melo (violão), Luan Badaró (Percussão) e dos convidados Emerson Cabral (baixo) e Evelyn Buchegger (voz). Foram vendidas comidas típicas a preços de custo de R\$1 e R\$2, como bolos de di-

ferentes tipos, amendoim, laranja, mungunzá, dentre outras delícias feitas por Marlene da Costa, professora da Oficina Culinária Criativa para crianças. Já a tradicional quadrilha junina do Espaço Cultural colocou para dançar toda a comunidade reunida em torno do Espaço Cultural Pierre Verger.



R. ENCONTROS COM FANNY VIGNALS

Lançado em julho um audiovisual sobre o projeto “R-Encontros: sobre o potencial de comunicação da dança”, concebido e dirigido pela coreógrafa Fanny Vignals e produzido pela companhia Ona Tourna.

O projeto criou conexões entre jovens do Brasil e da França por meio da arte da coreografia, combinando movimento, corpo, som, ritmo e voz, fundamentais na criação de espaços divertidos e poéticos para crianças e adolescentes. A iniciativa foi fruto da colaboração institucional entre a companhia Ona

Tourna, a Fundação Pierre Verger, o CEDECA-Bahia (Centro de Defesa de Crianças e Adolescentes) e a Escola Anatole France (Genvilleillers, França).

O audiovisual destaca tanto a rotina do projeto com crianças e adolescentes no Espaço Cultural Pierre Verger durante os meses de janeiro e fevereiro de 2023, como a apresentação final realizada no anfiteatro do Espaço Cultural Boca de Brasa. O vídeo está disponível no seguinte link: <https://vimeo.com/839735880>.



Foto: Alexandre San Goes

CONVÊNIO SENAC - CURSOS GRATUITOS

CONVÊNIO SENAC/FUNDAÇÃO PIERRE VERGER 2023 - CURSOS GRATUITOS

PLANEJAMENTO E ELABORAÇÃO DE CARDÁPIOS

PERÍODO DO CURSO (NÍVEL APERFEIÇOAMENTO):
29 DE MAIO A 2 DE JUNHO, DAS 13-17 H

Carga horária 20 h – com certificado para 75% de frequência

VAGAS LIMITADAS E PREENCHIMENTO POR ORDEM DE CHEGADA

PRERREQUISITOS E PÚBLICO ALVO:
Ensino fundamental incompleto
Idade mínima 18 anos
Pessoas com conhecimento e/ou experiências no segmento de alimentos

MATRÍCULA ATÉ DIA 24 de maio (DAS 14H30-18H30)
Documentos obrigatórios para matrícula:
RG, CPF, comprovante de residência e comprovação escolar

ENDEREÇO DE REALIZAÇÃO DE MATRÍCULA E DO CURSO:
Espaço Cultural Pierre Verger
Ladeira da Vila América 18,
Engenho Velho de Brotas
Tel. 3203 8409 / 3203 8411
espacocultural@pierreverger.org

FUNDAÇÃO Pierre Verger

Senac Fecomércio Sesc

Iniciado em maio um convênio entre a Fundação Pierre Verger e o Serviço Nacional de Aprendizagem 'Comercial (SENAC) com o objetivo de oferecer, ao longo do ano, cursos variados e gratuitos com viés profissionalizante. Dessa forma, contribui-se para a qualificação de adultos em Engenho Velho de Brotas e áreas adjacentes, que constituem o principal público beneficiário.

Entre os meses de maio e junho, foram realizados três cursos profissionalizantes no Espaço Cultural Pierre Verger:

- Informática básica
- Boas práticas de manipulação de alimentos.
- Planejamento e elaboração de cardápios.

Os cursos foram bem recebidos e ofereceram certificação aos participantes que concluíram as atividades, o que pode melhorar as chances de emprego. A Fundação Pierre Verger valoriza a parceria como forma de promover oportunidades iguais para a melhoria profissional, visando maiores chances no mercado de trabalho para as pessoas participantes.



Fundação celebra os 200 anos da independência da Bahia (Encourados de Pedrão no Dois de Julho - Anos 1950 . Foto Pierer Verger)

FUNDAÇÃO PIERRE VERGER

Presidente: Gilberto Sá.

Edição: 03/2023.

Expediente: Boletim Informativo bimestral, elaborado pela Comunicação da Fundação Pierre Verger.

Coordenação: Alex Baradel, Alexandre San Goes

Textos: Alexandre San Goes.

Diagramação: Alex Baradel.

Revisão de Textos: Marcus Gusmão, Dione de Araújo Baradel.

Contato: comunicacao@pierreverger.org

A Fundação Pierre Verger se mantém por meio do recebimento dos direitos autorais e da venda de obras e produtos estampados com fotografias de Pierre Verger, com apoio financeiro do Governo do Estado da Bahia, através do Fundo de Cultura. Toda renda obtida com a obra do seu instituidor é revertida para a preservação de seu acervo e manutenção do Espaço Cultural. Interessados em contribuir com a Fundação podem entrar em contato através do endereço fpv@pierreverger.org.



Fundação Pierre Verger

2ª Travessa da Ladeira da Vila América, 06, Engenho Velho de Brotas.

Salvador, Bahia, Brasil. CEP: 40.243-340.

Tel.: +55 71 3203.8400 | www.pierreverger.org | @fundacaopierreverger